

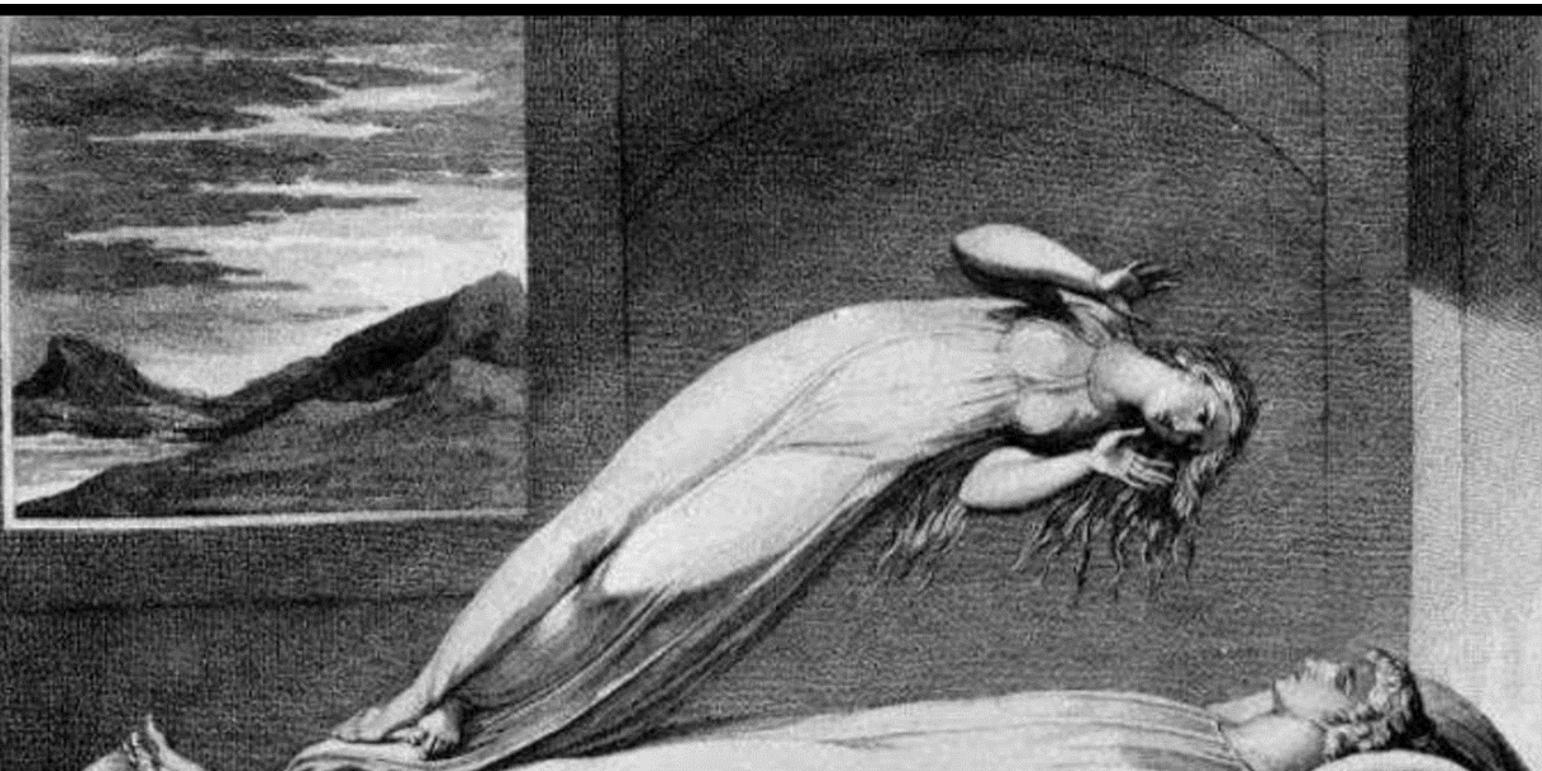
Tereza Conceição, de
Aracaju (SE),
entrevistada do mês



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



UM CASO DE SONAMBULISMO

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 02 ... Editorial
- 03 ... Nossa Mensagem
- 05 ... Entrevista com Tereza Conceição, de Aracaju (SE)
- 08 ... Eventos Magnéticos
- 14 ... **Matéria de Capa** — Um caso de sonambulismo
- 18 ... Palavras do Consolador
- 19 ... **Jacob Melo responde** sobre passes coletivos

“Mais uma vez trago aos leitores do Vórtice um texto baseado na fenomenal obra do barão du Potet *Manual do Estudante Magnetizador* (edição 2011).

Trata-se, desta vez, da narrativa de um caso de sonambulismo que o barão tomou contato ao ser convidado, ao chegar em uma cidade estrangeira...”



EDITORIAL

Enxergar no Magnetismo apenas o seu aspecto terapêutico, certamente, muito nobre e útil, incompleto o coloca, visto que, sendo a ciência da vida, muito o Magnetismo se estende além do passe magnético.

O estudo dos fluidos, do sistema fisioenergético humano, dos fenômenos de emancipação da alma são algumas das temáticas abrangidas por esta ciência tão vasta quanto profunda. Estudar a alma através das suas manifestações de independência fazem parte da grade de aprendizado dos magnetizadores modernos, numa tentativa de compreender os meandros do nosso próprio ser aprisionado na matéria física.

Afinal de contas este é o nosso legado como filhos de Deus, o patrimônio espiritual que possuímos e que nos cabe desvendar e desenvolver de modo a podermos utilizar seja como recurso de autoconhecimento, seja como meio de inspiração nos momentos de decisão ou ainda para auxílio aos que necessitam.

Sigamos, então, adiante dos limites que estabelecemos e não desdenhemos as feições do Magnetismo que não dizem respeito diretamente ao tratamento de doenças. Afinal de contas, as faculdades anímicas representam a nossa herança e a marca da divindade em nós.



Espírito: Cornélio Pires
Médium: Francisco C. Xavier

NÃO TEMAS

Somente com Jesus a alma cansada
Volve à praia do amor no mar da vida,
O viajor errante encontra a estrada,
Que o reconduz à terra estremecida.

A esperança, adiada e emurchecida,
Refloresce ao clarão de outra alvorada;
Todo o trabalho e dor da humana lida
São luzes da vitória desejada.

Sem Jesus, cresce a treva entre os escombros;
Ama a cruz que te pesa sobre os ombros,
Vence o deserto áspero e inclemente.

A aflição inda é grande em cada dia?
Não desprezes a Doce Companhia,
Vai com Jesus! não temas! crê somente!

Fonte: *Parnaso de Além-túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota
Edição e diagramação
Marcella Colocci
Revisão
Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA COM TEREZA CONCEIÇÃO

Tereza Conceição Santos Oliveira, baiana de Salvador, mudou-se para Aracaju (SE) no ano de 1972 após prestar exames para Serviço Social.

“Aqui me casei e permaneço até a presente data, devido ao amor que fui construindo por essa bela cidade.”

Tereza era professora do antigo Curso Primário, hoje denominado Ensino Fundamental Menor. “Cursei Serviço Social e depois fui a Salvador onde fiz Licenciatura e Bacharelado em Psicologia.”

Dentre outras atividades, Tereza realiza a evangelização dos assistidos do tratamento magnético junto à equipe da segunda-feira do Instituto Espírita Paulo de Tarso.



tcsso.vida@gmail.com

Por Adilson Mota

Conheceu o Magnetismo em 2005 no Instituto Espírita Paulo de Tarso quando precisou de tratamento magnético para um problema de saúde. Nos dois anos seguintes fez o curso de passe e Magnetismo ministrado por Adilson Mota. Em 2009, durante novo tratamento de saúde, foi convidada a substituir o evangelizador que faltou, permanecendo em definitivo nessa atividade até os dias de hoje.

“Não foi difícil me adaptar à nova função, visto ter conhecimento das obras de Allan Kardec e trabalhar como evangelizadora da infância.”

“Nosso trabalho de evangelização para os assistidos em tratamento magnético antecede o mesmo, iniciando às 19:00 e indo até às 19:30.”

Como são escolhidos os temas da evangelização?

Os capítulos e itens previamente escolhidos são pertinentes às maiores necessidades dos assistidos, tais como o amor e o autoamor, perdão e autoperdão, confiança, maledicência, avareza, apegos etc.

Após a leitura do Evangelho, abre-se para os comentários de todos e vamos fazendo um fechamento associando com as necessidades deles.

Às 19:30 fazemos uma prece de encerramento, geralmente realizada por um dos assistidos.

Qual a importância do trabalho de evangelização junto ao tratamento magnético?



Considero essa atividade de muita importância para os assistidos, pois ela forma um tripé evangelização, atendimento fraterno e o passe magnético. É como um combo de saúde, se assim posso me expressar. Visto que os assistidos, além de serem esclarecidos sobre algumas normas do trabalho, recebem a orientação do Evangelho de Jesus.

Através de uma “roda de conversa” são discutidos de forma interativa temas pertinentes ao tratamento,

sem especificações e sem generalizá-los.

Atualmente trabalhamos com *O Evangelho Segundo o Espiritismo* com capítulos e itens escolhidos previamente (por mim e Camila), onde buscamos sempre fazer um link com as necessidades do grupo, tais como: amor e autoamor, perdão e autoperdão, esperança, alegria, confiança, caridade, respeito ao próximo, fé e desapego, discutidos e comentados por todos que assim desejam fazer dentro do grupo.

Com essa metodologia eles vão se conscientizando da fundamental importância da participação, confiança e receptividade para o bom tratamento magnético. Inclusive utilizamos uma metáfora. Se quisermos beber água e colocarmos o copo sobre a torneira com a boca para baixo conseguiremos enchê-lo e saciar a nossa sede? Claro que não! Bem assim é no tratamento magnético. Se não estivermos receptivos e confiantes será muito mais difícil ele surtir o efeito desejado.

Você participou de todos os EMMEs – Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas. Em que isto contribuiu para a maior efetividade do trabalho que você realiza como evangelizadora?

Tive a oportunidade de participar de quase todos os EMMEs. Nesses encontros, ouvindo os relatos dos magnetizadores, fui adquirindo maior conhecimento para melhor desenvolver o trabalho com os assistidos, contribuindo para o melhor entendimento deles para uma receptividade mais efetiva ao tratamento magnético.

Você também exerce a tarefa de recepcionista no dia do tratamento. Dessa forma, o primeiro contato do assistido com o tratamento é através de você. O que é importante transmitir ao doente nesse primeiro contato?

Me preparo com preces e tentativas de modificações internas. Para o trabalho propriamente dito, costumo chegar ao Centro com bastante antecedência preparando a sala para receber os assistidos.

Ao recebê-los procuramos dar um bom acolhimento (pois isso faz uma grande diferença ao tratamento), que se manifesta através de um sorriso, de um olhar afetuoso, de um caloroso cumprimento de boa noite e de um abraço (para aqueles que aceitam).

Antes das 19:00 - horário do início dos trabalhos - buscamos ter conversas triviais e leves, evitando assuntos violentos, que provoquem pensamentos de revolta e de vingança.

E daí, em um clima favorável e aconchegante, damos início ao trabalho de evangelização, que também antes da prece final que é proferida por um assistido,

pedimos que eles olhem para seu vizinho da direita e que durante a semana (quando lembrarem), façam uma prece pelo mesmo. Dessa forma estamos criando um ambiente de fraternidade no grupo.

No contato semanal com os assistidos, às vezes você também exerce a função de conselheira e orientadora tendo que consolar e auxiliar quando o doente chega à Instituição trazendo suas angústias, dores e dificuldades. Assim, você também prepara o ânimo dos assistidos para o passe que irão receber, de modo que estejam mais receptivos. De que modo você se prepara para esta parte da sua tarefa?

No decorrer da semana nos comunicamos através de grupo de WhatsApp, criado por Camila (minha parceira no trabalho), sempre com mensagens de bom ânimo, confiança, alegria e esperança.

Porém, alguns deles me buscam no particular para falar sobre estado de saúde, exames realizados ou questões emocionais. E, na medida do possível, busco dar o acolhimento, conforto e esclarecimento de acordo com a demanda deste, incentivando-o sobretudo à assiduidade, pontualidade e à persistência ao tratamento.

Como você se sente ao ver que os assistidos estão melhorando e recuperando a saúde?

Quando percebemos que estão melhorando, através de algum sinal dado, como mudança de postura, de comportamento e dos relatos dos companheiros, a nossa alegria é imensa, até parece que sou eu quem está superando determinadas dificuldades.

É um sentimento de muita gratidão a Deus, à falange do Paulo de Tarso, assim como aos trabalhadores encarnados e desencarnados.

Peço também que toda essa equipe nos ajude a continuar buscando sempre semear a boa semente e aguardar confiante o momento da frutificação.

E assim, continuarmos trabalhando na seara do Mestre com vontade e dedicação e servindo sempre com amor e alegria. □



evento magnetismo

Atualização de

PASSE MAGNÉTICO

Curso destinado aos trabalhadores da União Espírita Cristã



Mediador

Wagner Marques

**15 DE ABRIL
08H ÀS 12H E 13:30H ÀS 17H**

**"O BEM AJUDA SEM PERGUNTAR"
ANDRÉ LUIZ**

Atualização de passe magnético

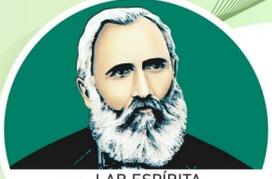
Curso destinado aos trabalhadores da União Espírita Cristã

Mediador: Wagner Marques

15 de abril

08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:00





**LAR ESPÍRITA
Bezerra
de Menezes**
RIBEIRA DO POMBAL - BA
2004

Palestra

O Método Terapêutico de Jesus



Luan Cleuber

19
Abril
Quarta-feira
19h30

Presencial:
LEBM - Rua Cardeal da Silva, 376

Transmissão: 

Palestra presencial

O método terapêutico de Jesus

19 de abril, às 19:30

Com Luan Cleuber

Lar Espírita Bezerra de Menezes

Rua Cardeal da Silva, 376 - Ribeira do Pombal (BA)

Magnetismo Humano
Sábado, 22 de abril, das 15:00 às 20:00
Domingo, 23 de abril, das 08:30 às 12:30
Com Wagner Marques
WhatsApp: (84) 99961-4096



VAGAS LIMITADAS

MAGNETISMO HUMANO

Espírita há 33 anos e magnetizador há 7, formado pela escola de Jacob Melo o mais importante magnetizador do Brasil, hoje está responsável por apresentar a Arte de Magnetizar a dezenas de cidades pelo País.



DATAS

SÁBADO 22/04
DOMINGO 23/04



HORÁRIOS

SÁBADO DAS 15 ÀS 20 HORAS
DOMINGO DAS 8H30 ÀS 12H30.



**WHATSAPP: (84)
9 9961-4096**

**MAGNETIZADOR
WAGNER MARQUES**



evento magnetismo

Curso
Magnetismo Humano
Tratamentos fluídicos e como anestésiar sem química



Medo



Amor



Com o magnetizador
Wagner Marques

29 e 30 de Abril
08h às 12h e 13:30h às 18h
RECIFE - PE

Investimento R\$ 200,00
Inscrições: Whatzap (81) 98712-0777
Com certificado de participação

Curso Magnetismo Humano

Tratamentos fluídicos e como anestésiar sem química

29 e 30 de abril

08:00 às 12:00

13:30 às 18:00

Recife (PE)

Investimento: R\$ 200,00

Inscrições pelo WhatsApp:

(81) 98712-0777

Com certificado de participação

2º Ciclo de Estudos

Magnetismo Clássico

Propostas de tratamentos

Magnetismo para humanos e pets.

Com Wagner Marques, magnetizador humano
Gouveia, psicoterapeuta, palestrante e professor

(83) 99689-7606

@gouveia_psicoterapeuta

2º CICLO DE ESTUDOS

MAGNETISMO CLÁSSICO

PROPOSTAS DE TRATAMENTOS
MAGNETISMO PARA HUMANOS E
PETS, OU SEJA, PARA TODA FAMÍLIA.

MAGNETISMO HUMANO

Ciência que estuda os fluídos, as "energias",
os potenciais e habilita os interessados
em ajudar-se e ajudar ao próximo
fazendo bom dessa ferramenta.

PARTICIPE DO NOSSO
GRUPO DE WHATSAPP

83 99689-7606

@GOUVEIA_PSICOTERAPEUTA



Psicoterapeuta Gouveia
Palestrante e Professor



Wagner Marques
Magnetizador Humano



CURSO DE MAGNETISMO 2023

Encontros: **13/05, 20/05, 27/05, 03/06,
10/06, 17/06 e 01/07.**

Horário: **15h às 18h**

Local: **Centro Espírita Bezerra de
Menezes**

Endereço: **Av. Dr. José Rufino, nº 1154
Areias, Recife/PE**

Inscrições pelo site:
www.cmepe.org

Informações:
contato@cmepe.org

Curso de Magnetismo 2023

Início: 13 de maio de 2023

Horário: 15:00 às 18:00

Local: Centro Espírita Bezerra de Menezes
Av. Dr. José Rufino, 1154, Areias
Recife (PE)

Realização: Comissão de Magnetizadores Espíritas
de Pernambuco

Inscrições pelo site: www.cmepe.org

Informações: contato@cmepe.org



evento magnetismo

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

- Início: 13 de maio de 2023
- Aulas aos sábados
- Das 15h às 17h
- Duração: 06 meses (incluindo estágio supervisionado)



Ministrado por Marcella Colocci

Informações

- WhatsApp: (79) 9 8157-1667
- E-mail: mscolocci@gmail.com



Estudo do Passe e do Magnetismo

Curso presencial

Ministrado por Marcella Colocci

Início: 13 de maio de 2023

Aos sábados, das 15 às 17 horas

Duração: 06 meses, incluindo estágio supervisionado

Informações: (79) 98157-1667

E-mail: mscolocci@gmail.com

Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 – Bairro São José

Aracaju (SE)



Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso - Rua Senador Rollemberg, 911, bairro São José, Aracaju-SE





evento magnetismo

**CURSO DE
MAGNETISMO
& PASSE**

NOVO



- ✓ INÍCIO: **31 MAIO/2023**
- ✓ TÉRMINO: **25 OUTUBRO/2023**
- ✓ SEM PRÉ-REQUISITOS
- ✓ DURAÇÃO: **30 HORAS**

INSCRIÇÕES ABERTAS NA LIVRARIA DA CER

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
de segunda à sexta-feira,
das 13h30 às 20hs.

ENDEREÇO:
av. Nicolau Copérnico, 419
Jd da Luz - Goiânia -GO

Comunidade Espírita
RAMATIS



Curso de Magnetismo & Passe Presencial

Início: 31 de maio de 2023

Às quartas-feiras das 20:10 às 21:40.

Término: 25 de outubro de 2023

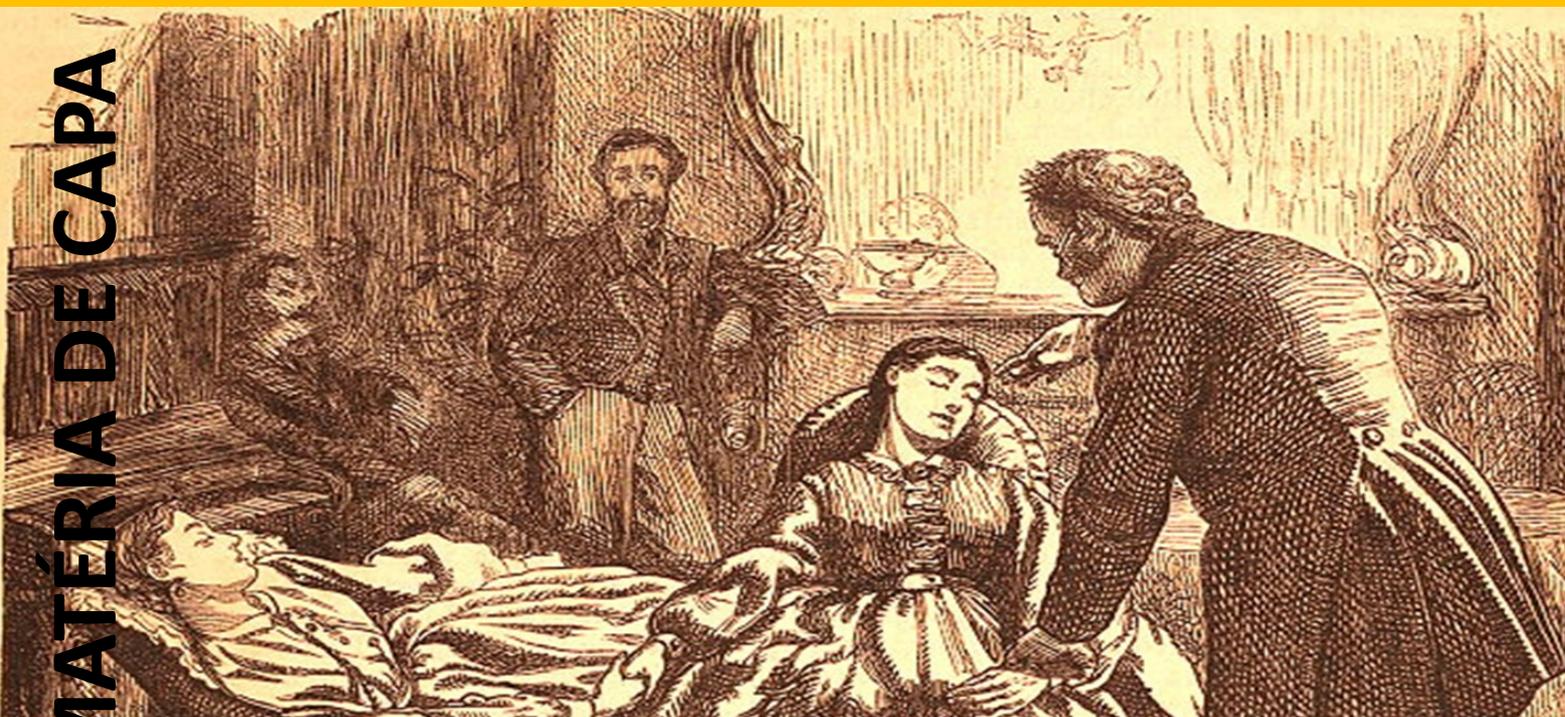
Sem pré-requisitos

Duração: 30 horas

Inscrições abertas na livraria da CER –
Comunidade Espírita Ramatis

Av. Nicolau Copérnico, 419 – Jd da Luz
Goiânia (GO)

Horário de atendimento: segunda a sexta,
das 13:30 às 20:00.



UM CASO DE SONAMBULISMO

Narrado pelo barão du Potet

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

425. *O sonambulismo natural tem alguma relação com os sonhos? Como explicá-lo?*
 “É um estado de independência do Espírito, mais completo do que no sonho, estado em que maior amplitude adquirem suas faculdades. A alma tem então percepções de que não dispõe no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito. (L. E.)

Mais uma vez trago aos leitores do Vórtice um texto baseado na fenomenal obra do barão du Potet *Manual do Estudante Magnetizador* (edição 2011).

Trata-se, desta vez, da narrativa de um caso de sonambulismo que o barão tomou contato ao ser convidado, ao chegar em uma cidade estrangeira, “para magnetizador um homem jovem que todas as noites tombava numa espécie de sonambulismo extático”. Escreveu o barão que a magnetização seria realizada na casa do enfermo.

Percebe-se aqui que o sonambulismo já naquela época, assim como tudo que foge da generalidade, era tido como uma doença, uma enfermidade, uma afecção. Allan Kardec naturalizou o fenômeno tomando-o, sob a orientação dos Espíritos Superiores como um fenômeno de emancipação da alma. É certo que o sonambulismo natural pode trazer alguns incômodos, mas, em não sendo uma doença, não carece de tratar, mas “é preciso prevalecer o sonambulismo magnético sobre o natural, para

dirigi-lo ao seu agrado”, escreveu o barão, tornando-o, assim, um recurso útil para o trabalho do bem.

Em certas pessoas dotadas de especial organização, porém, podem ser provocados artificialmente, pela ação do agente magnético. (L.E., 455)

“As noites desse jovem passavam-se sem que alguém ousasse interrompê-lo, ainda que ele definhasse a olhos vistos. Contudo, esse sono parecia moralmente ser-lhe favorável”.



Todo exercício ou atividade promove um gasto de energia. O exagero pode gerar desgastes prejudiciais à saúde física. Por isso, o jovem definhava. O estado sonambúlico mantido por horas a fio não podia ser benéfico.

Por outro lado, “em crise, ele tinha mais vivacidade; seus discursos, repletos de imagens, encantavam a todos aqueles que o escutavam. Quando tomava um violino, era o gênio da música que parecia ter se apoderado do instrumento, pois os sons eram extasiantes, e as suas improvisações eram superiores às

dos maiores artistas!”

De onde o jovem tirava esses conhecimentos que parecia não possuir no estado ordinário? O encanto, a musicalidade?

Novamente nos socorremos da teoria espírita que esclarece que o sonâmbulo traz, muitas vezes, de existências anteriores, os conhecimentos guardados no Espírito e que só são revelados no estado de liberdade tal o que o sonâmbulo experimenta.

Em cada uma de suas existências corporais, o Espírito adquire um acréscimo de conhecimentos e de experiência. Esquece-os parcialmente, quando encarnado em matéria por demais grosseira, porém deles se recorda como Espírito. Assim é que certos sonâmbulos revelam conhecimentos acima do grau da instrução que possuem e mesmo superiores às suas aparentes capacidades intelectuais. Portanto, da inferioridade intelectual e científica do sonâmbulo, quando desperto, nada se pode inferir com relação aos conhecimentos que porventura revele no estado de lucidez. Conforme as circunstâncias e o fim que se tenha em vista, ele os pode haurir da sua própria experiência, da sua clarividência relativa às coisas presentes, ou dos conselhos que receba de outros Espíritos. Podendo o seu próprio Espírito ser mais ou menos adiantado, possível lhe é dizer coisas mais ou menos certas. (LE, 455).

“Os médicos haviam sido consultados, mas seus remédios não tinham sido eficazes. Quando vi esse jovem homem pela primeira vez, ele estava acordado, e lhe falei do magnetismo, procurando assim induzi-lo a suportar os efeitos sem surpresa. Ele não concordou com o que eu lhe propus, tão grande era o seu receio de ser curado.”

Os medicamentos não poderiam curá-lo visto os fenômenos de emancipação da alma não caracterizarem uma doença. A proposta do barão era magnetizar o jovem de modo a transformar o sonambulismo natural em magnético, o que faria com que o fenômeno deixasse de ocorrer espontaneamente. Pelo visto o homem não aceitou a sugestão já que se

sentia muito bem nesse estado e nele se comprazia.

“Mas a família, cada vez mais inquieta, veio novamente me pedir que o magnetizasse durante seu êxtase. Eu consenti, mesmo sabendo que agia mal, pois ele havia me recusado; era um homem livre; e eu não tinha nenhum direito sobre sua pessoa. Entretanto, eu o fiz.”

Du Potet buscava agir com ética, mas sucumbe à insistência da família que, talvez preocupada com a saúde do homem, tinha pressa de que o rapaz fosse magnetizado. Isso levanta a seguinte questão: até que ponto pode o magnetizador realizar tratamento magnético em um doente que não deseja esse tipo de tratamento? Se o doente se encontra de posse de suas faculdades de discernimento, é ético tratá-lo com Magnetismo quando o mesmo a isso se recusa? Penso, como o barão du Potet, que a ética deve ser seguida e a vontade do doente deve ser respeitada. Que o magnetizador procure, primeiramente, convencer o doente da vantagem e da necessidade do tratamento de modo que, sendo aceito pelo enfermo, se possa dar prosseguimento ao tratamento.

“Encontrei esse jovem homem, deitado sobre um sofá, com os olhos abertos, mas fixos; os músculos da face em um estado de perfeito repouso; o ritmo cardíaco era baixo e regular: havia qualquer coisa de febril; um suor frio cobria sua pele. Eu achei-me no dever de magnetizá-lo. Transcorridos alguns instantes, esse ‘dormente’ levanta-se. Ele caminhou na minha direção, lentamente, sem que sua fisionomia mudasse em nada. Aproximou-se de mim e estendeu os braços para se assegurar que estava ali, efetivamente, o objeto que ele procurava. Eu me deixei segurar por suas mãos geladas, e esta espécie de espectro empurrou-me docemente em direção à porta pela qual eu havia entrado.”

Dessa forma o sonâmbulo expressa a sua vontade de não ser magnetizado, mantendo assim o seu estado de sonâmbulo natural.

“Eu cedi sem resistência; mas quando eu saí humil-

de, librei uma das minhas mãos e a apliquei sobre sua frente, dizendo-lhe calmamente: ‘Retornai ao vosso lugar’; e o reconduzi, assim, como ele havia vindo, mas recuando, e sempre dentro de um estado de impassibilidade que não havia visto na minha vida.”

Parecia que o sonambulismo magnético havia vencido o sonambulismo natural e a vontade do magnetizador sobrepunha-se à do sonâmbulo. Não foi isso, porém, o que a sucessão de acontecimentos mostrou.

“Eu intensifiquei a vontade de fazer predominar o sonambulismo extático, e lhe fazer, assim, falar sobre ele mesmo, esperando que ele fosse o seu médico e poderia facilmente se curar.”

Esperava du Potet provocar no sujeito um estado em que ele próprio discorresse sobre sua condição e apontasse os meios de fazer-se curar.

“Alguns leves espasmos não tardaram a se manifestar. A mobilidade dos seus traços tornou-se visível, e, pela primeira vez, ele começou a falar: ‘eu não quero ser curado. Vá embora, senhor’. Comecei, novamente, a magnetizá-lo, sem gestos, mentalmente e à distância de cinco passos. Ele levantou-se mais prontamente do que na primeira vez, e se dirigiu sobre mim sem hesitação. Eu fiquei imóvel, ele segurou-me e empurrou-me bruscamente ao lado da porta. Procurei defender-me e lhe falei calmo, procurando agir sobre a sua razão. Ele irritou-se com minha insistência, e sua cólera, ainda que não o estivesse magnetizando mais, transformou-se em uma extrema violência. Ele, no entanto, não estava desperto.”

A partir daí segue-se uma sequência de atos violentos onde o sonâmbulo procurava afastar a todo custo o magnetizador.

Pelos relatos percebe-se que o sonâmbulo não se sentia à vontade com os esforços do barão para “curá-lo”. Agiu brandamente no início, mas na insistência do magnetizador ele se tornou mais contundente e até violento, pondo em risco a saúde e até a

vida de du Potet. Parecia que o homem tinha reunido todas as forças que possuía para se desvencilhar dos esforços magnéticos do barão.

Os relatos mostram o quanto o sonâmbulo sentia-se à vontade no estado sonambúlico. Afinal de contas, a alma encontra-se em liberdade e no gozo das suas faculdades espirituais. Como escreveu Kardec, o que o Espírito mais deseja é libertar-se dos grilhões que a matéria representa e por isso aproveita todas as oportunidades que se lhe apresentam para aurir dessa independência que lhe é tão cara. Não admira, portanto, o sensitivo gostar tanto e prezar

por manter-se nesse estado. Mostra ainda uma assertiva de Charles Lafontaine de que o sonâmbulo natural está entregue a si mesmo e não se deixa controlar, o que difere do sonambulismo magnético em que o *sujet* entrega-se ao comando do seu magnetizador. Restava o jovem conceder, enquanto em estado de vigília, ser magnetizado de modo a que sob o controle do magnetizador pudesse ser transformada a faculdade espontânea em facultativa, dando assim ao seu sonambulismo seguir o curso de uma atividade útil e séria. □





PALAVRAS do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Cap. VIII, segunda parte

Pois que ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isto a sua vontade o efeito de reativo.

Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é sequer uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.

Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado. (Veja-se, no capítulo *Dos médiuns*, o parágrafo referente aos *médiuns curadores*. Veja-se também a *Revista Espírita*, de julho de 1859: *O zuavo de Magenta; Um oficial do exército da Itália.*)



Jacob Melo

responde

QUAL A EFICÁCIA DO PASSE COLETIVO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Se para a maioria das questões que envolve curas é sempre marcada a necessidade do estabelecimento de uma sintonia entre o emissor e o receptor dos benefícios magnéticos, no caso dos atendimentos coletivos isto é ainda mais relevante.

Quando se presta um atendimento magnético de forma direta, entre um magnetizador e seu paciente, de certa forma a responsabilidade maior fica por conta do magnetizador, por isso mesmo que se costuma pedir ao paciente que se mantenha em posição mental equilibrada na fé ou na confiança, enquanto o magnetizador fará os procedimentos necessários. Mas se o atendimento se dá de forma coletiva, o que tem maior força de comando para se atingir os melhores resultados é a “atração dos fluidos” por parte do paciente, daí ele precisar ser orientado para gerar em si mesmo um campo atrativo desses bons e salutares fluidos.

Tenho vivido ricas experiências com o passe coletivo, onde fica patente um bom número de resultados muito valiosos. Como em nossa Instituição, o LEAN - Lar

Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim (RN) – mantemos um padrão de entrevistas regulares com as pessoas em atendimento, muitas delas, que só participam do chamado “passe coletivo”, pedem para se pronunciar acerca de benefícios auferidos após os momentos desse tipo de aplicação. Isto responde muito bem ao questionamento chave deste artigo.

Entretanto, pessoas também registram que não chegam a observar qualquer mudança em si por causa desse tipo de passe. Se bem que não podemos generalizar de forma absoluta, é muito provável que essas pessoas, nos momentos dos passes coletivos, não consigam manter um bom padrão de sintonia e atração fluídica, assim perdendo os potenciais que se evidenciam nessas ocasiões. Lógico que ainda pesam: estado de abatimento interior, descrença, pouco cuidado nas atitudes posteriores e assim por diante. Nada disso, contudo, tira o valor, os efeitos e o poder desse tipo de atendimento, que deve ser muito bem valorizado e orientado aos que dele fazem uso.

Só não usemos o “passe coletivo” como desculpa para acomodações ou falta de preparo, pois este tipo não costuma render bons resultados.□

